

4 FEV 1988

Reaberta a polêmica sobre sistema de governo

4 FEV 1988

BRASÍLIA — Presidencialistas e parlamentaristas, que vinham mantendo uma convivência tranqüila até agora, passaram ao confronto desde ontem. Após reunião com representantes de vários partidos, os presidencialistas prometeram partir para o trabalho de convencimento, enquanto os parlamentaristas ameaçam impugnar a preferência automática obtida pela emenda coletiva dos presidencialistas.

O Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), que teve parte de sua emenda acoplada à emenda cole-

tiva dos presidencialistas, acusa:

— Os parlamentaristas querem ganhar o jogo no "tapetão".

Os parlamentaristas, que se julgam maioria na Constituinte, asseguram que seus adversários agiram contra o Regimento Interno para conseguir preferência na ordem de votação. Ao fundir suas emendas, os presidencialistas somaram também as assinaturas de adesão, computando assim 352 apoios contra os 346 da emenda parlamentarista de Egydio Ferreira Lima (PMDB-PE).

O Senador Afonso Arinos (PFL-RJ)

vai apresentar uma questão de ordem declarando anti-regimental a preferência obtida pelos presidencialistas. Seu argumento é de que, isoladas, nenhuma das propostas presidencialistas obteve as 280 assinaturas necessárias para obter preferência de votação.

Presidencialistas como o Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) garantem que não só têm as 352 assinaturas, já que as propostas fundidas eram praticamente as mesmas, como não computaram adesões do PT, que tem 16 votos presidencialistas.